



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES**

VALDERVAN MARCOLINO DA SILVA

TÍTULO DO PROJETO

**AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS/AS PROFESSORES/AS FRENTE ÀS
DIFICULDADES DE LEITURA DOS/AS ALUNOS/AS NO PROCESSO DE
LEITURA E ESCRITA, EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE REDENÇÃO (CE)**

**REDENÇÃO-CE
2024**



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES**

Trabalho de Conclusão de Curso – apresentado ao Curso de Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Geranilde Costa e Silva.

REDENÇÃO - CE

2024

DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

FOLHA DE APROVAÇÃO

VALDERVAN MARCOLINO DA SILVA

Data da Aprovação: 11/04/2024

Nota: 9,0

**AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS/AS PROFESSORES/AS FRENTE ÀS
DIFICULDADES DE LEITURA DOS/AS ALUNOS/AS NO PROCESSO DE
LEITURA E ESCRITA, EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE REDENÇÃO (CE)**

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Geranilde Costa e Silva (Orientadora)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Prof.^a Dra. Luis Carlos Ferreira

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Prof.^a Me. Claudia de Oliveira da Silva

Secretaria Municipal de Educação de Caucaia (CE)

RESUMO

Atualmente muito se tem discutido sobre as dificuldades de leitura que os/as estudantes apresentam no ensino fundamental I, tendo em vista que as causas que provocam essas dificuldades nos alunos podem advir de vários fatores, tanto internos como externos do meio escolar. Frente a esse contexto, esse projeto de pesquisa tem por objetivo geral analisar as práticas pedagógicas usadas pelos professores/as frente às dificuldades de leitura dos/as alunos/as no processo de leitura e escrita. Pesquisa que será realizada em uma escola pública de Redenção (CE). Assim, será desenvolvido um estudo qualitativo, e quanto a sua natureza, o estudo se configura de tipo exploratório, a pesquisa será realizada uma revisão bibliográfica, para a coleta de informações, serão feitas observações em sala de aula, e para coleta de informações serão aplicados questionários com perguntas abertas, o questionário será realizado com os professores do Fundamental I.

Palavras chave: Dificuldade de Aprendizagem; Leitura; Professores.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	06
2 JUSTIFICATIVA.....	07
3 OBJETIVOS	09
4 HIPÓTESES.....	10
5 METODOLOGIA.....	11
6 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
7 DA PESQUISA	18
8 CRONOGRAMA.....	19
9 CONCLUSÕES	19
10 REFERENCIAS.....	20
11 APÊNDICES.....	22

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto de pesquisa tem como foco principal Analisar as práticas pedagógicas usadas pelos/as professores/as frente às dificuldades de leitura dos/as alunos/as no processo de leitura e escrita. Pesquisa que será realizada na escola M.E.I.E.F Francisco Januário da Costa, em Redenção (CE). Visto que muito se vê relatos de que algumas escolas passam por contrariedades por que algumas crianças estão tendo dificuldade na leitura, e como isso interfere na vida acadêmica e social das crianças que possuem essa dificuldade, além de que é necessário que os professores deem uma olhada mais especial pra essas crianças para facilitar o processo de aprendizagem das mesmas. E que se faz necessário buscar entender o que está causando essa dificuldade em cada aluno.

Sendo assim o interesse pela pesquisa surgiu a partir de um questionamento que me fiz ao ensinar meus primos que possuem dificuldade em leitura, então queria entender como os professores lidam com essas situações dentro das salas de aula, pois essas dificuldades podem advir de vários fatores externos e internos do ambiente escolar. Entender como os professores atuam diante dessas situações, e quais métodos se utilizam para se obter êxito na aprendizagem dessas crianças, é o que me atrai nesta pesquisa, pois como futuro profissional da educação se faz necessário que eu possua o máximo de conhecimento para saber como tratar esses alunos que passam por dificuldade da melhor forma, para conseguir efetivar uma alfabetização com excelência.

Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é analisar as práticas pedagógicas usadas pelos professores para identificar as dificuldades de leitura dos/as alunos/as. Será desenvolvido um estudo qualitativo, e quanto a sua natureza, o estudo se configura de tipo exploratório, a pesquisa será realizada uma revisão bibliográfica, para a coleta de informações, serão feitas observações em sala de aula, e para coleta de informações serão aplicados questionários com perguntas abertas, o questionário será realizado com os professores do Fundamental I, da instituição E.M.E.I.E.F Francisco Januário da Costa, localizada na comunidade de olho D'água do Constatino, cidade de Redenção - CE.

Segue logo abaixo a justificativa para a realização desta investigação.

2 JUSTIFICATIVA

Analisar as práticas pedagógicas usadas pelos professores/as frente às dificuldades de leitura dos/as alunos/as no processo de leitura e escrita é pertinente em razão da importância de tomarmos conhecimento dos obstáculos enfrentados pelos/as professores/as para alfabetizar crianças que possuem dificuldade de leitura.

Sendo assim o interesse em pesquisar e analisar as práticas pedagógicas usadas pelos professores para identificar as dificuldades de leitura dos/as alunos/as no processo de leitura e escrita, surgiu a partir de uma experiência vivida com meus primos, ao ensiná-los as tarefas escolares de casa, e perceber que os mesmos tinham dificuldade de leitura, e principalmente na formação de palavras, e por isso vinham a mim para ajudá-los nas tarefas, pois eles vem de uma família onde o número de pessoas analfabetas é grande, pois seus pais não puderam estudar enquanto crianças e adolescentes, pois tinham que trabalhar arduamente para auxiliar no sustento de casa. Assim como eu fazia quando criança, tinha que pedir ajuda aos meus primos para me ajudar a resolver as tarefas de casa, pois não tinha o auxílio de meus pais, por que os mesmos são analfabetos, pois não tiveram oportunidade de estudo.

E hoje prestando esse favor de ajudá-los em suas dificuldades com as atividades escolares, faço com grande satisfação, pois um dia eu precisei e fui ajudado, então nesse processo pude perceber que alguns possuem dificuldade de leitura, alguns mais que os outros. Diante dessa vivência onde muitas vezes encontrei obstáculos para explicar e auxiliar meus primos com dificuldade de leitura, me questionei, como os professores se posicionam diante das dificuldades de leitura dos alunos do ensino fundamental I, já que na escola são vários alunos ao mesmo tempo tendo o contato com a leitura, e as causas dessa dificuldade pode advir de vários fatores externos e internos do ambiente escolar. Então, entender como os professores atuam diante dessas situações, e quais métodos se utilizam para se obter êxito na aprendizagem dessas crianças, é o que me atrai nesta pesquisa, pois como futuro profissional da educação se faz necessário que eu possua o máximo de conhecimento para saber como tratar esses alunos que passam por dificuldade da melhor forma, para conseguir efetivar uma alfabetização com

excelência. De acordo com Chartier (1998, p. 11) “Os professores não podem tratar de forma pertinente as dificuldades das crianças se eles não tiverem consciência clara dos constituintes da linguagem oral e escrita”.

Com a realização desta pesquisa desejo identificar os fatores que causam dificuldade de leitura nos alunos e os possíveis obstáculos enfrentados pelos docentes. A intenção dessa pesquisa é entender o processo de ensino dos professores nesse processo de alfabetização, pois se for possível identificar o que provoca dificuldades de leitura nos alunos, e diagnosticar esses fatores, os professores poderão buscar novas maneiras de intervenções, respeitando o tempo e o desenvolvimento de cada aluno.

Sendo assim, a pesquisa sugere que novas formas de ver e solucionar esses problemas possam aparecer, já que a sociedade também sofre com essa dificuldade dentro das escolas, pois se o aluno não consegue adquirir novos conhecimentos e capacitações, logo não será um profissional futuramente capacitado, assim crianças bem desenvolvidas educacionalmente serão profissionais competentes no futuro.

É importante que medidas para melhorar essa situação possam ser encontradas, pois os professores a partir disso terão mais resultado dentro de sala de aula, assim como os alunos poderão se desenvolver academicamente de forma mais proveitosa, e isso levará um resultado positivo na vida de ambos, professor e aluno.

Durante esse processo de estudo para a realização desse projeto, pude perceber que esse problema é abordado em outras pesquisas com o tema similar ao desta, então é perceptível que é algo bem presente dentro das instituições de ensino, principalmente nas escolas de ensino fundamental.

Frente a esse contexto temos a seguinte pergunta de pesquisa:

Quais as práticas pedagógicas usadas pelos/as professores/as para frente as dificuldades de leitura dos/as alunos/as no processo de leitura e escrita?

3 OBJETIVO

3.1 Tema

Dificuldade de aprendizagem

3.2 Delimitação do tema

As práticas pedagógicas usadas pelos professores/as para frente as dificuldades de leitura dos/as alunos/as no processo de leitura e escrita.

3.3 Objetivo geral

Entender as práticas pedagógicas usadas pelos/as professores/as para frente as dificuldades de leitura dos/as alunos/as no processo de leitura e escrita.

3.4 Objetivos específicos

- Compreender as metodologias utilizadas pelos/as professores/as para que os alunos superem suas dificuldades;
- Identificar se os/as professores/as possuem formação específica para lidar com a dificuldade de leitura.

4 OBJETO

4.1 Questão central

As práticas pedagógicas usadas pelos/as professores/as para frente as dificuldades de leitura dos/as alunos/as no processo de leitura e escrita.

4.2 Hipóteses

4.2.1 Hipóteses básica

É possível que os/as professores/as tenham dificuldade de identificar qual aluno tem dificuldade em leitura, e quais métodos de ensino se aplicam ao mesmo.

4.2.2 Hipóteses secundárias

- É importante que o educador tenha uma especialização, ou uma preparação pela secretaria de educação para saber lidar com essas situações.

- É possível identificar dificuldades de leitura em crianças quando elas não conseguem ter foco e concentração no dia a dia, além de não conseguirem absorver informações, acarretando problemas para ler, soletrar e falar palavras corretamente, ou seja, dificuldade em aprender cores, formas de letras e números.

- Facilitará a metodologia de ensino se o professor realizar atividades em grupo apropriada para o desenvolvimento de cada um ou realizar aulas dinâmicas e menos teóricas.

5 METODOLOGIA

Tipo de pesquisa

A pesquisa a ser realizada seguirá um enquadramento qualitativo, segundo Sampieri et al. (2006) “pesquisa qualitativa dá profundidade aos dados, a dispersão, a riqueza interpretativa a contextualização do ambiente, os detalhes e as experiências únicas” (Flinck 2011), também aponta que na pesquisa qualitativa os participantes são escolhidos propositalmente e integram pequenos números de caso segundo a sua relevância e a coleta de dados é concebida de uma maneira muito mais aberta e tem como objetivo um quadro abrangente possibilitado pela reconstrução do caso que está sendo estudado. Quanto a sua natureza, o estudo se configura de tipo exploratório, pois pesquisas do gênero tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses (Gil, 2002, p.411).

Delimitação do universo e amostra

Esta pesquisa se delimita na escola Francisco Januário da Costa, localizada na comunidade de Olho D, água do Constantino, cidade de Redenção. Com a finalidade de explicar as dificuldades enfrentadas no dia a dia dos professores, ao realizarem sua profissão de educador, saber como eles lidam com alunos que não conseguem aprender a ler em sala de aula.

Técnicas

A pesquisa partirá de um questionário que, segundo Gil (1999) pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”. Então o questionário será

realizado com os professores da instituição. Limitarei apenas em identificar essas dificuldades de forma qualitativa e exploratória.

6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Atualmente é bastante comum se ver relatos que algumas crianças passam por dificuldade dentro das salas de aula, e muitas vezes podemos perceber essa situação no nosso dia a dia, com as crianças de nossas próprias famílias, e buscar entender como os professores lidam com essa situação diariamente é o objetivo desta pesquisa, dando ênfase a dificuldade de leitura presente nos alunos, já que é bastante comum encontrar crianças com dificuldades dentro das salas de aulas e podem ser várias essas dificuldades, segundo (Bergonzoni; Belletti, 2006) Existem alguns pontos de dificuldades nos alunos de séries iniciais como: dificuldade em assimilar o conteúdo, dificuldade em relação ao raciocínio e dificuldade na leitura e na escrita. Essas contrariedades é algo que atrapalha o processo de conhecimento das crianças ou mesmo impossibilita que as mesmas avancem no adquirir dos conhecimentos e pode está ligada a não compreensão dos assuntos, levando em consideração que há inúmeros fatores que ocasionam esses obstáculos como por exemplo: Causas provenientes de aspectos familiares, motivos vindos de fatores da própria criança, fundamentos procedentes de princípios escolares.

Levando em consideração que as crianças podem passar por várias complexidades na escola por fatores externos, é importante ressaltar ainda que é necessário que a criança esteja apta para aprendizagem, pois é essencial que a criança tenha adquirido desenvolvimento físico, emocional, intelectual, assim como as funções que são essenciais para aprendizagem, segundo (Soares, 2003, p. 15). “prontidão para alfabetização significa ter nível suficiente, sob determinados aspectos, para iniciar o processo da função simbólica, que é a leitura, e a sua transposição gráfica, que é a escrita”.

Para que uma criança aprenda a ler no período de alfabetização ela precisa está apta, como dito anteriormente, sendo assim, pode haver vários fatores que podem acabar atrapalhando e dificultando esse processo, como problemas provenientes de casa, problemas que podem ser gerados na própria alfabetização. Em uma publicação do Instituto NEUROSABER(2019), diz que “Os motivos que levam o pequeno a encontrar essas barreiras na hora de ler podem ser variados e indicar desde um problema no processo de alfabetização a um distúrbio de aprendizagem”.

Outro ponto que podemos citar é a possibilidade de que algumas crianças sofrem de dislexia¹, e podemos trazer aqui também a importância que a família possui para auxiliar no aprendizado da criança, mas infelizmente algumas crianças não têm apoio e incentivo da parte dos pais para uma vida com os livros, e isso acaba trazendo dificuldade para a criança quando chega em sala de aula. Como diz Petronilo que:

A criança que convive em ambiente onde não existem revistas, jornais nem livros, e que não tem modelos de leitura não tem o interesse e a motivação despertados. Possivelmente estes são alguns dos fatores que fazem surgir dificuldade de aprendizagem da leitura e escrita. Assim, a família possui papel fundamental no desenvolvimento da capacidade de aprender e cabe a ela articular-se com a escola e seus docentes, ambos zelando de forma permanente, pela qualidade de ensino (Petronilo, 2007, p. 30).

Outro ponto que é importante ressaltar é as consequências que a pandemia da Covid-19 causou no processo de aprendizagem dos estudantes de todo o Brasil, pois muitos dos estudantes se encontravam longe das aulas virtuais que eram oferecidas durante o isolamento por não possuírem ferramentas digitais para o uso das aulas, pois grande maioria são pessoas de vulnerabilidade social. Segundo uma pesquisa realizada

Em novembro de 2020, portanto ao final do ano letivo, 5.075.294 crianças e adolescentes de 6 a 17 anos estavam fora da escola ou sem atividades escolares, o que corresponde a 13,9% dessa parcela da população em todo o Brasil (UNICEF, 2012, p. 44).

Com isso o grande número de crianças que não sabem ler ou mesmo possuem dificuldade para o mesmo, cresceu bastante nos últimos anos, por conta dos efeitos da pandemia, onde muitas crianças tiveram muitos obstáculos para ter acesso às aulas remotas, ou em outros casos ficaram sem aulas durante esses anos de pandemia, o que acarretou muito atraso no desenvolvimento de leitura, o que causou um enorme índice de crianças não alfabetizadas no período correto. Em uma publicação do (G1, 2021)² diz que

Sete em cada dez estudantes de sete anos não sabem ler nem escrever, ou conseguem ler muito pouco. E esse é apenas um dos efeitos da pandemia na educação... Os alunos em fase de alfabetização estão entre os mais prejudicados. Uma avaliação feita com 250 mil crianças de sete anos mostrou que 73% delas não leem ou lêem, no máximo, nove palavras por minuto. Apenas 7% são leitoras fluentes nessa idade. (G1, 2021).

¹ A dislexia é um distúrbio genético que dificulta o aprendizado e a realização da leitura e da escrita. O cérebro, por razões ainda não muito bem esclarecidas, tem dificuldade para encadear as letras e formar as palavras, e não relaciona direito os sons das sílabas formadas.

² Material disponível em <[Pandemia causa forte impacto na alfabetização de alunos no Brasil | Jornal Nacional | G1 \(globo.com\)](https://g1.globo.com/brasil/noticia/2021/11/17/pandemia-causa-forte-impacto-na-alfabetizacao-de-alunos-no-brasil-jornal-nacional-g1-globo-com)>.

Então é notório que a pandemia causou muito atraso na aprendizagem de nossas crianças durante esses anos, pois o percentual do número de crianças de 6 e 7 anos que não sabem ler aumentou 66,3% entre os anos de 2019 e 2021, pois eram 1,4 milhão de crianças nessa situação em 2019 e 2,4 milhões em 2021 (Todos pela educação, 2021). Segundo os dados obtidos, se torna claro que a pandemia deixou vários malefícios na vida escolar das crianças, e isso hoje causa seu atraso na alfabetização.

Após todos esses acontecimentos que causaram problemas na educação é importante que os professores se atualizem para orientar os alunos da melhor forma. Por tanto, depois de todos esses processos prejudiciais à educação, se entende que o aluno está em sala de aula não garante sua aprendizagem, e sim que é necessário que os professores desenvolvam estudos bem orientados e direcionados para que se efetive um aprendizado. (Garcia, 2020).

Então sabendo que é possível que em determinada turma tenha algum aluno com dificuldade de leitura é importante que se escolha uma metodologia adaptada. Para ARRUDA “É necessário procurar métodos a partir dos quais professores possam facilitar a aprendizagem dos alunos que estão com dificuldade escolar. E esses meios, após um período, precisam ser avaliados para que se saiba se a aprendizagem foi efetiva” (Arruda. et al. 2015, p. 15).

Então é muito importante que o profissional docente tenha capacitação para lidar com crianças que tenham dificuldades, para que não venham classificar os alunos como incapazes por possuírem dificuldades, contribuindo assim de forma negativa para a imagem da própria criança. (Arruda, et al 2015, p. 15). O professor como o educador presente no dia a dia das crianças pode contribuir positivamente na identificação de contrariedade, e ajudar os alunos a superar as mesmas.

É importante frisar que, o professor tem um papel importante de identificar os problemas de aprendizagem através das observações e diálogos com alunos e pais, mas esse visa a construção de estratégias de ensino que insira todos no processo de aprendizagem, ampliando seu trabalho como educador. (Arruda, et al. 2015, p. 15).

Torna-se essencial que as instituições de ensino busquem proporcionar aos discentes um ambiente físico para atribuições divertidas, por meio de entretenimentos os docentes podem se familiarizar com a visão singular da criança, passando a entender a maneira de apreender o mundo, e se ampliar. A escola deve desenvolver projetos com todos os docentes para que trabalhem com os discentes e que eles possam desenvolver novas práticas de leitura e

escrita, reproduzindo a eles percepções e definições sobre sua própria vida e seu social. (Rangel; Machado, 2012).

Sendo assim, os professores são importantes agentes para formação de leitores, onde são uns dos principais responsáveis por despertar o interesse dos alunos pela leitura, de forma mais dinamizada e atraente, pois o gosto pela leitura pode ser despertado através da vivência com os professores e a relação dos mesmos com os livros. segundo Rauen (2010) a autora diz que

O gosto pela leitura é despertado pelo próprio entusiasmo do professor que incentiva o aluno a aproximar-se dos livros. Ou seja, para formar leitores, é preciso que o mediador desse processo se interesse por livros de tipos variados e que compartilhe suas descobertas e aprendizagens. Para facilitar a formação de leitores, é necessário que o professor se apresente como leitor, atualizado e participante. É fundamental que os alunos vejam seu professor envolvido com a leitura e com o que se conquista através dela. Observar um professor seduzido pela leitura pode despertar o desejo de fazer o mesmo. (Rauen, 2010, p. 16-17).

Uma criança não pode aprender a ler sozinho, pois não se trata de uma atividade natural do ser humano para que aconteça. Para que se forme leitores é necessário que haja importantes mediadores para facilitar esse processo, sendo esse mediador o professor, que é de fundamental importância na vida dos estudantes. O docente tem o encargo de instigar no discente o gosto pela leitura por meio de vivências com os livros. Todo educador por meio de sua relação com a leitura e tendo conhecimento da carência de seus alunos, possui autonomia e capacidade para buscar o melhor método a ser trabalhado. Contudo, para que esses métodos possam resultar na formação de leitores, é necessário trabalhar com uma leitura estimulante, reflexiva, diversificada, ensinando os alunos a usarem a leitura como atividade necessária para o dia a dia. (Rauen, 2010).

O ato de ler é algo muito importante para o desenvolvimento social de todo indivíduo, mesmo sabendo que existem várias formas de leituras como: leitura de imagem, leitura da natureza e até leitura labial, mas o ato de formar leitores dentro de uma escola é voltado para a aproximação da leitura escrita, pois essa leitura permite mergulhar em vários novos conhecimentos e se torna uma forma de satisfazer o desejo de aprender mais. Como diz GUEDES e SOUZA que

Esta leitura de formação de leitor visa desenvolver no aluno a familiaridade com a língua escrita através da leitura de todo o tipo de texto, numa quantidade tal que o faça gostar de ler e de perceber a importância da leitura para sua vida pessoal e social, transformando-a num hábito capaz de satisfazer esse gosto e essa necessidade (Guedes; Souza, 2011, p. 4).

Nesse sentido é interessante que o/a professor/a proporcione diferentes momentos de leitura: oral, coletiva, individual e silenciosa ou compartilhada; e que trabalhe os textos mais adequados para alcançar os objetivos necessários para cada momento. O essencial é conseguir que a atividade de leitura tenha importância para os alunos, e que reflita a um propósito que eles possam entender e compartilhar.

Nessa leitura interdisciplinar de formação de leitores vão ler, principalmente, o que acharem interessante: começando por histórias de aventura e de amor, que satisfaçam sua necessidade de fantasia, passando por poemas de todo tipo, que dêem vazão aos seus sentimentos e os organizem, passando por reportagens de atualidades, de divulgação científica, que encaminhe sua curiosidade e forneçam uma base para dimensionar o mundo em que vivem, notícias sobre a cidade, sobre o estado, o país, ensaios sobre história do Brasil, da América, do mundo, sobre os problemas do presente, sobre outros povos, contemporâneos ou antigos, sobre a política, os costumes, os esportes, a tecnologia, as ciências, as artes etc (Guedes; Souza, 2011, p. 4).

Agora partindo da perspectiva de trazer dados sobre o nível de leitura dos alunos do fundamental aqui no Ceará, podemos citar um estudo feito pelo Comitê Cearense³ (2004), que tinha por objetivo explicitar a problemática do analfabetismo escolar. E em um estudo feito pelo mesmo, os dados indicam que somente 15% de uma amostra de cerca de 8.000 alunos leram e compreenderam um pequeno texto de maneira adequada.

Esses dados mostram o quanto o nível de alfabetização na época era de fato bem precário, o estudo aponta ainda que isso se dava pelo fato de que as universidades não possuíam estruturas curriculares adequadas para formar um professor alfabetizador, e isso acabava fazendo que grande parte dos professores não possuíam metodologias para alfabetizar, pois suas aulas eram praticamente direcionada apenas a cópia da lousa, além de um mau aproveitamento do tempo, que já era bem reduzido.

Isso gerava problemas para aprendizagem, pois os alunos não conseguiam aprender a ler no período correto, e por isso o nível era bastante baixo, e após o estudo realizado pelo comitê, em 2007 foi criado o PAIC (Programa Alfabetização na Idade Certa), que tem por objetivo apoiar os municípios cearenses na melhoria da qualidade do ensino, da leitura e da escrita nas séries iniciais do ensino fundamental.

³ O Comitê era constituído pela Assembléia Legislativa, UNICEF, APRECE, UNDIME/CE, INEP/MEC, e Universidades Cearenses como UECE, UFC, UVA, URCA e UNIFOR. O objetivo do Comitê era explicitar a problemática do analfabetismo escolar. Disponível em: [HISTÓRIA - Programa PAIC Integral \(seduc.ce.gov.br\)](http://www.seduc.ce.gov.br). acesso: 15/11/2023

Com isso houve uma melhoria para a escola pública, pois continuaram o compromisso com a alfabetização das crianças, além de propiciar tempo para os professores do ensino fundamental I participarem das formações, sem comprometer o ano letivo, e providenciar todo o material didático necessário para apoiar professores e alunos no processo formativo.

Em 2015 foi feito um levantamento das crianças que foram alfabetizadas ao término do 2º ano, e Conforme dados do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaace), o percentual teve uma melhoria significativa se comparada a 2007, pois se concluiu que 86% dos alunos estavam aptos a leitura, e em 2007 a porcentagem era apenas de 39,9%. Mas diante disso se conclui que ainda há um caminho a ser trilhado para que as crianças cearenses possam ser alfabetizadas com qualidades no período adequado.

Um novo levantamento foi feito e atualizado pela Seduc⁴ (2020), onde os dados mostram que

Em 2019, o Ceará obteve o melhor desempenho histórico na alfabetização, segundo o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Estado do Ceará (Spaace). Pela primeira vez, todos os 184 municípios atingiram o nível desejável de alfabetização das crianças ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. Em 2007, apenas 14 municípios estavam neste padrão (Seduc, 2020).

Então, agora depois de passarmos por situações que trouxeram obstáculos a mais para aprendizagem de alguns alunos, se faz necessário que os futuros professores se capacitem bem, antes de começar a lecionar, e que os docentes atuantes se dediquem se aprimorando cada vez mais para que sejam profissionais capacitados.

A responsabilidade ética, política e profissional do ensinante lhe coloca o dever de se preparar, de se capacitar, de se formar antes mesmo de iniciar sua atividade docente. Esta atividade exige que sua preparação, sua capacitação, sua formação se tornem processos permanentes. Sua experiência docente, se bem percebida e bem vivida, vai deixando claro que ela requer uma formação permanente do ensinante. Formação que se funda na análise crítica de sua prática (Paulo Freire, 2001, p. 1,2).

É dever de cada docente durante sua formação se qualificar para atuar com excelência, pois é importante está preparados para lidar com as situações que são vivenciadas dentro da escola, pois todos os alunos trazem uma forma de vida diferente, assim como suas visões de mundo, seus interesses e também suas limitações e dificuldades.

⁴ Material disponível em: <[Ceará lidera em resultados educacionais - Secretaria da Educação](#)>

7 DA PESQUISA

7.1 APRESENTAÇÃO DA ESCOLA ALVO DA PESQUISA

A escola foi inaugurada em fevereiro de 1970 com o nome Unidade Escolar Raimundo Amandio Abreu. Em 1991 (21 anos depois) através de um decreto municipal o nome da escola foi mudado para a Escola Municipal de 1º Grau Francisco Januário da Costa, em homenagem póstuma ao doador do terreno para a construção da referida escola.

A escola M.E.I.E.F Francisco Januário da Costa está localizada em Olho D'água do Constantino, zona rural, CEP 62790 000 - Redenção Ceará. Sua estrutura física e administrativa pedagógica ao atendimento público, está distribuída da seguinte forma: 07 salas de aula, 01 Secretaria, 01 biblioteca, 07 banheiros, 01 depósito de merenda, 01 pátio coberto e 01 cantina.

O corpo administrativo é formado pelo diretor, professor Antonio Erlanilson Tavares Alves, coordenadora professora Neileane Barbosa da Silva, auxiliar administrativo João de Deus Costa de Góis.



Fonte: Arquivo pessoal

8 CRONOGRAMA

Trabalho de conclusão de curso I	Trabalho de conclusão de curso II
Tendo em vista que o projeto está pronto para desenvolver a pesquisa, então irei a campo, por meio de um questionário que está inserido dentro deste projeto, irei buscar alcançar os resultados esperados	Dando continuidade ao trabalho, partindo das respostas alcançadas, escreverei os resultados do trabalho, levantando dados para ver se os objetivos foram de fato alcançados e descrever a importância

para responder às questões, tendo ciência que a pesquisa só será desenvolvida com os professores do ensino fundamental I, da escola Francisco Januário da Costa.

do trabalho para minha formação docente, tendo em vista que me ajudar a saber um pouco mais sobre as situações de dificuldades existentes dentro das salas de aulas que envolve a leitura.

9 CONCLUSÕES

Intervenção precoce: identificar as dificuldades o mais cedo possível é fundamental. Quanto antes as crianças receberem apoio especializado, melhores são as chances de superar essas dificuldades. Por isso a importância de buscar conhecer as práticas pedagógicas que podem ajudar essas crianças a superar essa dificuldade de leitura.

10 REFERÊNCIAS

ARRUDA, Luana Estela de, SILVA, Malu Góes da, ALMEIDA, Tamiris Souza de, ARRUDA, Tatiane Soares de, RODRIGUES, Renata Vilela. **A DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES: UM ESTUDO NO CONTEXTO DA PSICOLOGIA** (2015).

BERGONZONI, Maria Cristina Stefanini, BELLETTI, Sônia Aparecida Cruz. **Dificuldades de Aprendizagem e suas causas: o olhar do professor de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental**. Educação Porto Alegre – RS, ano XXIX, n. 1 (58), p. 85 – 105, Jan./Abr. 2006

COMITÊ CEARENSE: MAIS PAIC, 2019. Disponível em: “<[HISTÓRIA - Programa PAIC Integral \(seduc.ce.gov.br\)](http://seduc.ce.gov.br)>”.

CHARTIER, Anne-Marie. **Alfabetização e formação dos professores da escola primária**. Tradução: Maria Cecília Silveira Bueno. 1998.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2013

FREIRE, PAULO, Carta de Paulo Freire aos professores. **Ensinar, aprender: leitura do mundo, leitura da palavra**. 2001.

GUEDES, PAULO COIMBRA,; SOUZA, JANE MARI de. **Leitura e escrita são tarefas da escola e não só do professor de português**. In: Ler e escrever: compromisso de todas as áreas. 9 ed. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2011.

GARCIA, Camila. Master juris: EDUCAÇÃO PÓS-PANDEMIA: A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DIANTE DO CENÁRIO ATUAL. 2020. Disponível em: “<[EDUCAÇÃO PÓS-PANDEMIA: A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DIANTE DO CENÁRIO ATUAL – Master Juris](#)>”.

G1. Jornal Nacional: Pandemia causa forte impacto na alfabetização de alunos no Brasil, 2021. Disponível em: “<[Pandemia causa forte impacto na alfabetização de alunos no Brasil | Jornal Nacional | G1 \(globo.com\)](#)>”.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. _____ . Projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

INSTITUTO NEUROSABER. o que pode causar a dificuldade de leitura. 2019. Disponível em: “<[O que pode causar a dificuldade de leitura? - Instituto NeuroSaber](#)>”.

PETRONILO, Ana Paula da Silva. **DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NA LEITURA E NA ESCRITA**. 2007.

RANGEL, Mary; MACHADO, Jane do Carmo. **O papel da leitura e da escrita na sala de aula: estratégias de ensino para dinamização dos processos de leitura e escrita**. Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa, p. 01-09, 2012.

RAUEN, Adriana Regina Feltrin. **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE ESTIMULAM A LEITURA**. São Paulo (2010).

SAMPIERI, R. H. COLLADO, C. H. & LUCIO, P. B. Metodologia de Pesquisa Tradução: Murad, F. C. Kassner, M. & Ladeira, S. C. D. 3ª ed. São Paulo: McGraw-Hill. p.583, 2006.

SOARES, Magda Becker. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.

SEDUC. O Ceará lidera em resultados educacionais. 2020. Disponível em: “<[Ceará lidera em resultados educacionais - Secretaria da Educação](#)>”.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Impactos da pandemia na alfabetização de crianças**, 2021.

UNICEF. **Cenário da Exclusão Escolar no Brasil**: Um alerta sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na Educação. 2021.

11 APÊNDICES – Questionário.

Apresentação

FORMULÁRIO DE PESQUISA

Sou Valdervan Marcolino da Silva, aluno do curso de Bacharelado em Humanidades. Estou realizando uma pesquisa para o meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que tem por título: Dificuldade no ensino: A perspectiva dos professores diante das dificuldades de leitura dos alunos do fundamental I da escola Francisco Januário da Costa, Redenção-CE. Esta pesquisa tem por objetivo geral: Identificar obstáculos enfrentados pelos professores, diante das dificuldades de leitura dos alunos do Fundamental I. Nesse sentido, venho solicitar que você participe como colaborador/a respondendo ao questionário abaixo.

Obrigado pela sua colaboração!

Questionário 1: Caracterização dos/as DOCENTES

I - Perfil do/a Entrevistado/a

Parte 1:

a) Idade: ____ anos

b) Sexo: () Masculino () Feminino

c) Raça: () Preto () Pardo () Branco () Amarelo () Indígena

d) Reside em _____? () Sim () Não. Onde?

Parte 2

a) Você é graduado/a em que? () Pedagogia () _____ Outro. Qual?

b) Há quanto tempo trabalha como docente? _____ anos

c) Há quanto tempo trabalha como docente nesta escola? _____ anos

d) Você é professor/a efetivo/a? () Sim () Não

g) Você já fez alguma formação sobre Dificuldades de Leitura dos/as Estudantes?

() *Sim. Quando?* _____

() *Não*

Parte II: Questões específicas

1- Você planeja, elabora e executa atividades e avaliações para os estudantes com Dificuldades de Leitura ?

() *Sim. Como acontece? (Descreva)*

() *Não. Por que isso não acontece?*

2- A Escola tem desenvolvido projetos ou ações pedagógicas que abordam as Dificuldades de Leitura e Escrita dos/as Estudantes?

a) () *Sim. Quais?*

b) () *Não. Porque?*

3 - Você já participou de algum curso específico para trabalhar com as Dificuldades de Leitura e escrita dos/as Estudantes?

a) () *Sim. Quantos cursos? _____*

Qual a contribuição desses cursos para a sua atuação como docente?

b) () *Não. Por que?*

4- A escola em que você trabalha disponibiliza recursos pedagógicos específicos para se trabalhar com as dificuldades de leitura dos/as Estudantes?

() *Sim. Quais?*

() *Não.*

Por que isso não acontece?

5 - Sobre a estrutura da escola em que trabalha, no que diz respeito aos recursos físicos, materiais e pedagógicos, quais são as principais barreiras, que dificultam a inclusão de estudantes com deficiência e/ou TEA?

6- Os/as estudantes com deficiência e/ou TEA que necessitam de auxílio na alimentação, higienização e locomoção tem uma profissional de apoio para acompanhá-los individualmente?

7- *Em sua opinião, quais são os principais desafios, questões, dificuldades, anseios e dúvidas em relação às Dificuldades de Leitura dos/as Estudantes?*

8- *Na sua graduação cursou alguma disciplina que abordasse sobre as Dificuldades de Leitura dos/as Estudantes?*

() *Sim. Quais?*

() *Não. Sabe porque essa não havia uma disciplina para tratar desta temática?*